

FESTLIP ENCERRA SÉTIMA EDIÇÃO COM PÚBLICO RECORDE DE 26 MIL PESSOAS

Festival homenageou a moçambicana Manuela Soeiro, da companhia Mutumbela Gogo

Fotos em alta resolução: www.factoriacomunicacao.com

O **FESTLIP – Festival Internacional de Teatro da Língua Portuguesa**, realizado pela **Talu Produções**, encerrou sua **sétima edição** com um público recorde de **26 mil pessoas**. O crescimento mostrou que o evento aumentou o seu já fiel público cativo, que este ano celebrou a vinda de oito companhias teatrais de países como Angola, Brasil, Cabo Verde, Espanha, Moçambique e Portugal, além de debates, palestras, oficinas e o lançamento do livro “Arte e Comunidade”.

O **Parque Lage** teve lotação esgotada com o **Festlipshow** – com a festa brasileira “Disritmia”, o percussionista Carlos Negreiros e o músico angolano Abel Duërë – e também com o **Festlipinho**, que recebeu as oficinas de capulana da figurinista Graça Silva, de Moçambique. O país foi ainda festejado com o **FestGourmet**, em que o **Zazá Bistrô** criou um cardápio especial misturando a culinária moçambicana com a brasileira. Grande homenageada do ano, **Manuela Soeiro** trouxe a sua companhia, **Mutumbela Gogo**, para abrir o festival em três apresentações do espetáculo “**Os Meninos de Ninguém**”, no **Teatro Sesi**.

O Prêmio **Revelação Festlip 2015** foi para os mineiros do grupo **Luna Lunera**, responsáveis por lotar todos os lugares do **Espaço Sergio Porto** com o espetáculo “**Aqueles Dois**”.

Outro ponto alto desta edição foi o concurso de poesia, aberto a todos os países de língua portuguesa, com temática sobre a cidade do Rio de Janeiro. Durante o festival, os melhores textos foram apresentados em uma concorrida exposição audiovisual, no **Oi Futuro Flamengo**. Em diversas telas, os textos vencedores eram interpretados por atores cariocas.

O intercâmbio cultural se fez presente também nas oficinas do festival, ministradas por nomes como o angolano **José Mena Abrantes** e o brasileiro **Moacyr Góes**.

A primeira coprodução internacional do evento teve seu ponto de partida no encontro “**A Falar que a Gente se Entende**”. No projeto, o diretor **Carlos Pessoa**, que assinará o texto, selecionou atores de Angola, Moçambique e Cabo Verde, para contracenar com as atrizes **Tânia Pires** e **Maria João**. Parceria entre o **Festlip** e o **Teatro da Garagem**,

premiada companhia portuguesa criada há 26 anos, o novo espetáculo será apresentado na **edição de 2016** do festival.

O êxito desta edição se deve também à presença de um público de fora da cidade, já que o festival é um evento pioneiro no Brasil e no mundo a tratar de forma abrangente a cultura dos países lusófonos através de seu teatro, sua música e gastronomia. Prova disso foi a presença da imprensa de países como Portugal e Moçambique, que cobriram as atividades. A recepção da imprensa foi outro termômetro da repercussão que o **Festlip 2015** teve, com matérias nos principais veículos de comunicação nacionais em 162 matérias no total.

O FESTLIP teve o patrocínio e foi apresentado pelo Governo do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, Oi, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura; teve patrocínio da HOPE Serviços, contou com o apoio institucional da Fundação Nacional de Artes – Funarte, Ministério da Cultura, Ministério de Relações Internacionais, Embaixada de Portugal no Brasil, Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, DG Artes e CPLP - Comunidade dos Países da Língua Portuguesa; o apoio cultural do SESI e FIRJAN, Hotel Vila Galé, Zazá Bistrô, Oi Futuro, Escola de Cinema Darcy Ribeiro, Escola de Artes Visuais do Parque Lage e Oca Lage, SESI Cultural e Sistema FIRJAN, e apoio da FUNARJ e Secretaria de Cultura, CACEF.

Informações para a imprensa

Factoria Comunicação

Vanessa Cardoso (vanessa@factoriacomunicacao.com)

(21) 2249.1598 / 2259.0408